

RESUMO - HELMINTOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO DE OVOS DE SYNGAMIDAE, OXYURIDAE, ASPIDODERA SP., CRUZIA TENTACULATA EM GAMBÁ (DIDELPHIS SP., LINNAEUS, 1758) DE VIDA LIVRE DO CEARÁ, BRASIL

Nícolas Araújo Fernandes (nicolasaraujo9@gmail.com)

Valcledes Nascimento Do Oriente (valcledes.oriente@uninta.edu.br)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

Aliny Pontes Almeida (aliny.almeida@uninta.edu.br)

As endoparasitoses em mamíferos de vida livre são um fator relevante na dinâmica ecológica, uma vez que podem comprometer a saúde dos hospedeiros e, conseqüentemente, afetar as funções ecológicas que são desempenhadas por eles. Espécies sinantrópicas de marsupiais favorecem o contato e o desenvolvimento de infecções por parasitos. Essa condição pode não só impactar na saúde geral desses animais, como também, nas suas interações ecológicas. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar o parasitismo gastrointestinal em *Didelphis* sp. no bioma da Caatinga. Uma fêmea adulta com filhote do gênero *Didelphis* sp., foi resgatada pela Polícia Ambiental e encaminhada ao Hospital Veterinário do Centro Universitário UNINTA, no município de Sobral, Ceará, Brasil. No exame clínico, o animal apresentava

lesões compatíveis com traumas contundentes de alta energia, com exoftalmia de ambos os globos oculares, sangramento em cavidade oral e nasal, além de estar lactante e portar filhote em marsúpio. Durante o período de internação, foram coletadas amostras de fezes, para análises coproparasitológicas. As amostras fecais foram coletadas em tubo coletor sem conservantes. As análises foram realizadas pelos métodos de flutuação de Willis (qualitativo) e o método de Gordon e Whitlock (quantitativo). Foram observados ovos com formato elíptico, casca espessa e bioperculado, compatíveis com a família Syngamidae, grupo raramente descrito em *Didelphis* sp. na literatura e, quando registrado, geralmente associado ao trato respiratório de aves e, menos frequentemente, em outros mamíferos, sendo incomum sua detecção em análises coproparasitológicas; ovos assimétricos, com um lado achatado e com casca lisa foi compatível com Oxyuridae; ovos ovais, de casca espessa e embrionados compatíveis com *Aspidodera* sp.; e ovos de casca espessa e com blastômeros visíveis eram compatíveis com *Cruzia tentaculata*, com 1200 ovos por grama de fezes (OPG). Dentre os helmintos identificados, *C. tentaculata* e *Aspidodera* sp, são comumente relatados em gambás de vida livre no Brasil, enquanto Oxyuridae são menos específicos e os de Syngamidae são considerados raros ou pouco documentados, especialmente na região Nordeste. Por fim, conclui-se que a carga parasitária observada com predomínio de *C. tentaculata* e outros três morfotipos de um duas famílias distintas e um gênero, sugere um comprometimento da saúde geral do hospedeiro, sendo possível interferir, desta forma, na sua capacidade de exercer sua função ecológica em vida livre. O caso contribui para compreender as interações parasito-hospedeiro em *Didelphis* sp., em especial, em ambientes periurbanos, onde as interações homem-animal podem influenciar a dinâmica ecológica das espécies envolvidas.

Palavras-chave: helmintofauna; marsupiais; ceará.